



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembrete: O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! /: Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor, :/ eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo, / e, por isso, respondi: Aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal. / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor, / e, por isso, respondi: Aqui estou!

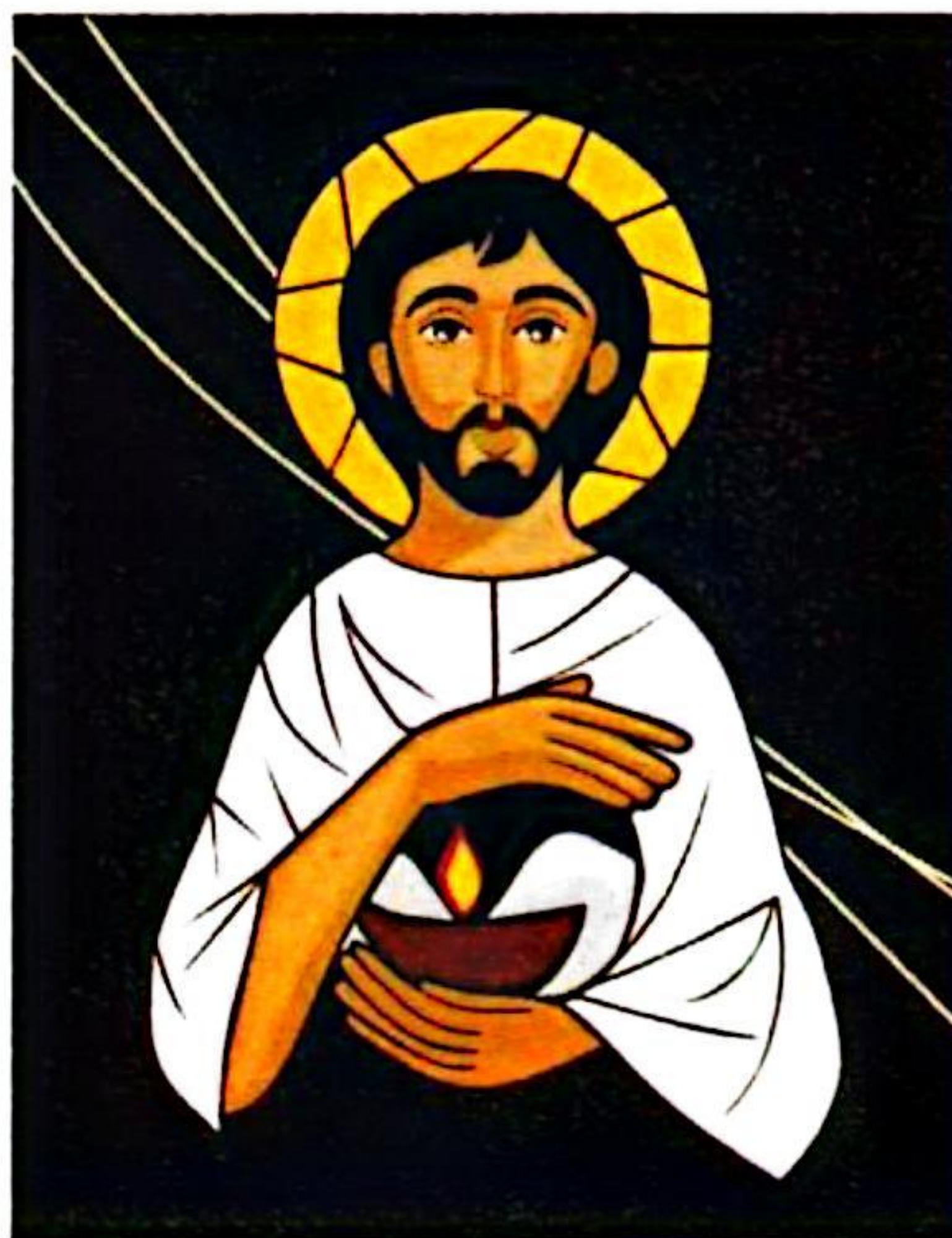
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!



Reunimo-nos para celebrar o Cristo crucificado e ressuscitado, fundamento da nossa fé. A liturgia nos convida a ser reflexos da luz de Jesus, por meio do testemunho de nossas boas obras. Convida-nos igualmente a ser sal que regenera a realidade com o espírito do Evangelho. Louvemos ao Pai pelo seu amor, manifestado em toda ação que expulsa do mundo as trevas da opressão e da injustiça.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

Pelo poder do Espírito, toda ação orientada para a solidariedade, a acolhida e a pacificação torna-se luz que aponta o caminho para Deus e sal que dá sabor à convivência entre as pessoas.

6 I LEITURA

Is 58,7-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – "Assim diz o Senhor: ⁷Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontras um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente

caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro e ele dirá: 'Eis-me aqui'. Se destruíres teus instrumentos de opressão e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 111(112)

Uma luz brilha nas trevas para o justo, / permanece para sempre o bem que fez.

1. Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça.

2. Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente! / Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. Seu coração está tranquilo e nada teme. / Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder.

8 II LEITURA 1Cor 2,1-5

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – ¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós com fraqueza e receio e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Mateus 5,13-16

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde brilha para todos os que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus que atenda às súplicas de todos os que se dirigem a ele com o coração humilde e confiante, dizendo:

AS: Ajudai-nos, Senhor, a ser sal da terra e luz do mundo!

1. Para que a Igreja seja permanente testemunha do valor da honestidade, dissipe a escuridão do egoísmo e faça resplandecer a luz de Cristo mediante o anúncio do Evangelho, rezemos.

2. Para que as autoridades políticas, civis e religiosas se dediquem à promoção do bem comum e incentivem,

também nas redes digitais, o diálogo respeitoso na sociedade, rezemos.

3. Para que nossas comunidades sejam lugares de acolhimento, solidariedade e reconciliação, rezemos.

4. Para que os exemplos de generosidade deixados pelos nossos falecidos (*pode-se lembrar falecidos recentes da comunidade*) continuem marcando nossa vida, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Brilhe, ó Deus, vossa luz na vida dos vossos fiéis, para que suas boas obras levem todos a louvar o vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus a vida das pessoas mais fragilizadas da sociedade e daqueles que são sensíveis ao seu sofrimento.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. /: Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai! / Afugentando as trevas, / ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo, / que dentro em vós está: / via, verdade e vida, / ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, / banindo a opressão, / a vossa luz rebrilha / e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende, / deixando-a se esconder: / vossa luz ilumine, / faça a vida vencer!

Ou se pode participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e

do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. *Em seguida:* Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 474/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal, ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos, por toda parte, os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus nos disse: "Sois o sal da terra; / o sal não pode se tornar insosso!" / Jesus nos disse: "Sois a luz do mundo. / Que ela brilhe e ilumine a todos!"

1. Feliz o homem que respeita o Senhor / e que ama com carinho a sua lei! / Sua descendência será forte sobre a terra, / abençoada a geração dos homens retos!

2. Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça. / Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente!

3. Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro. / Seu coração está tranquilo e nada teme, / e confusos há de ver seus inimigos.

4. Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez, / e crescerão a sua glória e seu poder. / Feliz o homem que respeita o Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo

unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!
AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

À vossa proteção recorremos, Mãe de Deus! (bis)

1. Santa Maria, socorrei os pobres, / ajudai os fracos, consolai os tristes. / Rogai pela Igreja, protegei o clero, / ajudai-nos todos, sede nossa salvação.

2. Santa Maria, sois a mãe dos homens, / sois a mãe de Cristo, que nos fez irmãos. / Rogai pela Igreja, pela humanidade, / e fazei que, enfim, tenhamos paz e salvação!

LITURGIA DA PALAVRA: 2^a f.: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131; Mc 6,53-56 – 3^a f.: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83; Mc 7,1-13 – 4^a f.: 1Rs 10,1-10; Sl 36; Mc 7,14-23 – 5^a f.: 1Rs 11,4-13; Sl 105; Mc 7,24-30 – 6^a f.: 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80; Mc 7,31-37 – **Sábado:** 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105; Mc 8,1-10 – **Domingo:** Eclo 15,16-21; Sl 118; 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

A vida tem sentido quando tem sabor, quando é tecida com amor. Foi assim que viveu nosso Senhor, Jesus. Viveu e ensinou aquele amor do lava-pés (Jo 13,1-17), aquele amor da cruz, aquele amor derramado do alto, peito divino aberto, perfurado pela lança. Do peito "saiu sangue e água" (Jo 19,34). Da lança que pretendia o ódio, o amor transbordou, inundou a terra. Terreno de nossa humana condição. Frágil condição que carece do sal para não se deteriorar.

Sal da terra. Jesus ensinou que o sal é ele mesmo, o alimento mais salutar, "dado para a salvação do mundo" (Jo 6,51-58). Ele é o amor mais sublime, que se esvazia, incondicionalmente, para que a humanidade saboreie as realidades do céu, ainda que nas contradições da história presente.

A vida é presente. Ser sal da terra é mirar o céu, pisar o chão da vida, com o olhar para o infinito. Em Jesus já experimentamos, desde agora, as delícias do banquete celeste. "Tomai e comei, tomai e bebei" (Mt 26,26-29) é a convocação para degustar o tempero mais saboroso

da vida, que supera a iguaria mais sofisticada que possa haver. É preciso crer.

Coisa boa é quando saboreamos nossa comida preferida, sem pressa. A mesa de casa é comunhão, é eucaristia. Alegria do encontro. Por isso, não tem sentido fazer da comida uma competição, como se faz nos *MasterChefs*. Comida é partilha, é sagrada, é sacrifício de outras vidas que morrem para nos dar mais vida. O sabor da mesa é fruto de mãos abençoadas, iluminadas.

Luz do mundo é paixão. É Deus olhando para nós com olhar de apaixonado, feito o noivo que, do altar, mira a noiva entrando belamente na igreja. Seus olhos são a luminosidade que irradia o amor dos corações. A graça de Deus é assim: Deus nos acolhendo e nos amando.

Ser sal da terra e luz do mundo é ter sabor e paixão, nos batimentos rítmicos do céu, nesta terra, travessia dada por Deus. Coração aberto, que acolhe e cuida da vida em sua totalidade.

Viver é ter sabor, temperar e iluminar. Deus nos ajude!

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

